Janeiro de Cima

Em comunhão com a natureza e as raízes familiares, Janeiro de Cima enche-se de gente aos fins-de-semana e nas férias. No Verão, fazem-se piqueniques no pinhal ou aproveita-se a frescura da água no Parque Fluvial. Mas contando com os passeios organizados de BTT, canoagem ou escalada, todo o ano há que fazer.

Como chegar De Norte

Na A1 sair em Coimbra (saída 12). Passe Coimbra, tome a N17 (Estrada da Beira) em direcção à Guarda e saia na N236 no sentido da Lousã. Ao chegar à Lousã continue na direcção de Góis, pela EN342. Após 15 km, ainda antes de Góis, na rotunda do Cimo do Alvém (Portela de Góis), cortar à direita para a N2 na direcção de Pampilhosa da Serra durante 13 km. Continue então pela N112 passando a Pampilhosa da Serra ao fim de 22 km. Continue pela N112 em direcção ao Fundão mas vire à esquerda para Janeiro de Baixo, após 10km, seguindo agora pela N344. Passados 2km corte à direita para Janeiro de Baixo, pela N546. Após 6km, em Janeiro de Baixo, vire à esquerda para Janeiro de Cima. Após 3,7 km chegará a Janeiro de Cima.

De Sul

Na A1 saia para Abrantes/castelo Branco (saída 7 – A23). Seguir pela A23 até à Saída 23 (Castelo Branco Norte). Seguir na N112 na direcção de Pampilhosa da Serra durante 44 km. Ao chegar ao Orvalho, na rotunda, vire na segunda à direita em direcção ao Fundão. Seguir pela N238 durante 5km, virando então à esquerda na direcção de Urgueiro e Janeiro de Baixo. Siga cerca de 5,5 km e estará em Janeiro de Cima.

De Espanha

Na A23 sair em direcção a Fundão-Sul. No Fundão seguir pela N238 durante 40km, até cortar à direita para Janeiro de Cima (EM518). Após 3,5km chegará a Janeiro de Cima.



Janeiro de Cima



Passeio na aldeia

Por Janeiro de Cima passam um conjunto de percursos temáticos (Percurso Natureza, Percurso do Linho, Percurso do Xisto e Percurso da Água) que permitem percorrer a pé, de BTT, em carro ou veículo todo-o-terreno caminhos que cruzam elementos paisagísticos, históricos, etnográficos e culturais numa descoberta e deslumbre constantes. Mas antes de arrepiar caminho importa apreciar o que aqui fica.

Igreja Nova

Importante local de culto, situa-se na entrada da aldeia e forma, juntamente com o centro paroquial e o café, o pólo dinamizador do aglomerado. Este é o átrio de recepção da aldeia, amplo, aberto e ao mesmo tempo organizado. Daqui se parte à descoberta de Janeiro de Cima, com o seu Centro Paroquial aberto à população, com a zona

antiga onde se destaca a singular Casa Dr. Alvim Costa.

Casa das Tecedeiras

É aqui que, ao ritmo cadenciado dos teares, surgem a cada dia novas tendências artísticas. À entrada repousa um grande tear de rua, que mais parece uma escultura. O piso inferior, com chão de pedra, é espaço de exposição dos trabalhos das tecedeiras, mas também de outras mostras relacionadas com a tecelagem e com o linho. E lá em cima fica o atelier onde mãos experientes fazem nascer as peças únicas que aqui podem ser adquiridas.

Parque Fluvial

Mas Janeiro de Cima só se desvenda inteiro no parque fluvial, que liga a aldeia ao rio. Daqui parte a embarcação fielmente reconstruída que une as duas margens num suave passeio pelo

